

CONSULTA POPULAR 2024

**CADERNO DE DEMANDAS
ELEGÍVEIS
COREDE Serra**



FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite

Vice-governador: Gabriel Souza

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Secretária: Danielle Calazans

Secretário Adjunto: Bruno Silveira

Subsecretária de Planejamento: Carolina Scarparo

Subsecretário Adjunto de Planejamento: Alessandro Martins

COORDENAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO REGIONAL E PARTICIPAÇÃO

Diretor: Herbert Klarmann

Diretora Adjunta: Lucimara Jandres

Equipe técnica: Aline de Oliveira Coitinho · Cleuzimar Pereira Flores Berthes da Silva

· Leandro Garcia da Silva · Leticia Lopes Santana · Letiele Emmel do Nascimento · Ricardo

Ott Junior · Rosangela Maristela Pretto · Stanly Joel Taranger · Zelina da Silva Assi dos Santos



Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
32	Desenvolvimento Rural	Hortiserra Gaúcha	<p>O Horti Serra Gaúcha surgiu por meio da Secretaria Municipal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SMAPA), percebeu que produtores estavam procurando eventos relacionados ao cultivo de frutas e hortaliças na região Nordeste do país. O evento começou a se formar na Festa da Uva de 2006, com exposição e palestras técnicas voltadas para a área. O "Simpósio da Agricultura", como foi chamado o ciclo de palestras que ocorreu de 21 a 23 de fevereiro, contou com a presença de 223 pessoas, oriundas de 11 municípios da região. A partir deste início, verificou-se que poderia ser trabalhado algo maior, com mais consistência e em outro momento que não fosse paralelo à Festa da Uva. No mesmo ano foi realizado o 1º Shopping Rural, com promoção da então SMAG, em parceria com CIC, Ceasa, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais (atual Sindicato dos Trabalhadores Agricultores Familiares), Fepagro, Inspeção Veterinária e Emater-RS/Ascar. O público estimado foi de cerca de 30 mil pessoas, que encontraram sementes, rações, mudas de plantas, frutas, flores, folhagens, animais de pequeno e grande porte, equipamentos de piscicultura, serviços veterinários, boutique de carnes, turismo rural com direito a roteiros, artesanato, máquinas e equipamentos agrícolas, além plasticultura. Com o resultado positivo, após diversas reuniões com as entidades parceiras, começou-se a gestar o novo desafio. Inicialmente, pensava-se na área produtiva de Caxias do Sul, mas a discussão evoluiu para a região, e então verificou-se que não existia no Rio Grande do Sul nenhum evento que envolvesse a área produtiva, de hortaliças e frutas. Assim surgiu o 1º Horti Serra Gaúcha, realizado de 23 a 27 de maio de 2007 com objetivo fundamental de levar tecnologias e ensinamentos diretamente aos produtores rurais do Rio Grande do Sul e de outros estados da região Sul do país. As edições seguintes ocorreram em 2008 (2ª edição), 2009 (3ª edição), 2011 (4ª edição), 2013 (5ª edição) e 2015 (6ª edição). A realização das sucessivas edições coube à Festa Nacional da Uva, Prefeitura de Caxias do Sul/ SMAPA, Emater - RS/Ascar, Embrapa - Uva e Vinho e Universidade de Caxias do Sul, com o apoio de outras instituições. O evento deixou de ser realizado durante os anos de 2017, 2018 e 2019. Após mais dois anos de pandemia (2020 e 2021), a Prefeitura de Caxias do Sul e o governo do RS assinaram, em setembro de 2022, termo de cooperação para uso de 7 (sete) hectares do atualmente denominado Centro Estadual de Diagnóstico e Pesquisa em Alimentos e Bebidas (Ceab), antiga sede da Fepagro em Fazenda Souza/Caxias do Sul, com vistas à retomada da realização do evento, cuja 7ª edição está prevista para ser realizada nos dias 19 e 20 de março de 2025. A referida data foi escolhida para não colidir com eventos como a Expodireto/Cotrijal e com a Expoagro/Afubra, os quais possuem previsão para ocorrer em 2025, respectivamente na semana anterior e na semana posterior a data proposta para o 7º Horti Serra Gaúcha. Objetivo geral. Realizar anualmente no município de Caxias do Sul (Estrada Luiza Arsego Mengeguzi, 1360, Distrito de Fazenda Souza) o evento HORTI SERRA GAÚCHA, com vistas a apresentar experiências e tecnologias atualizadas em horticultura e fruticultura e Floricultura para agricultores, estudantes, profissionais da área e consumidores. 6. Metas a serem alcançadas. - Estruturação da infraestrutura do local de realização do Horti Serra Gaúcha@@ - Realização anual do evento Horti Serra Gaúcha@@ - Divulgação de no mínimo 100 (cem) produtos ou serviços atuais de interesse das cadeias produtivas da Fruticultura e da Olericultura por evento@@ - Apresentação de no mínimo 10 (dez) produtos ou serviços inovadores para as cadeias produtivas da Fruticultura e da Olericultura por evento.</p>	Caxias do Sul	
33	Desenvolvimento Rural	Horti Serra Gaúcha	<p>Hortiserra Gaúcha O Horti Serra Gaúcha surgiu por meio da Secretaria Municipal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SMAPA), percebeu que produtores estavam procurando eventos relacionados ao cultivo de frutas e hortaliças na região Nordeste do país. O evento começou a se formar na Festa da Uva de 2006, com exposição e palestras técnicas voltadas para a área. O "Simpósio da Agricultura", como foi chamado o ciclo de palestras que ocorreu de 21 a 23 de fevereiro, contou com a presença de 223 pessoas, oriundas de 11 municípios da região. A partir deste início, verificou-se que poderia ser trabalhado algo maior, com mais consistência e em outro momento que não fosse paralelo à Festa da Uva. No mesmo ano foi realizado o 1º Shopping Rural, com promoção da então SMAG, em parceria com CIC, Ceasa, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais (atual Sindicato dos Trabalhadores Agricultores Familiares), Fepagro, Inspeção Veterinária e Emater-RS/Ascar. O público estimado foi de cerca de 30 mil pessoas, que encontraram sementes, rações, mudas de plantas, frutas, flores, folhagens, animais de pequeno e grande porte, equipamentos de piscicultura, serviços veterinários, boutique de carnes, turismo rural com direito a roteiros, artesanato, máquinas e equipamentos agrícolas, além plasticultura. Com o resultado positivo, após diversas reuniões com as entidades parceiras, começou-se a gestar o novo desafio. Inicialmente, pensava-se na área produtiva de Caxias do Sul, mas a discussão evoluiu para a região, e então verificou-se que não existia no Rio Grande do Sul nenhum evento que envolvesse a área produtiva, de hortaliças e frutas. Assim surgiu o 1º Horti Serra Gaúcha, realizado de 23 a 27 de maio de 2007 com objetivo fundamental de levar tecnologias e ensinamentos diretamente aos produtores rurais do Rio Grande do Sul e de outros estados da região Sul do país. As edições seguintes ocorreram em 2008 (2ª edição), 2009 (3ª edição), 2011 (4ª edição), 2013 (5ª edição) e 2015 (6ª edição). A realização das sucessivas edições coube à Festa Nacional da Uva, Prefeitura de Caxias do Sul/ SMAPA, Emater - RS/Ascar, Embrapa - Uva e Vinho e Universidade de Caxias do Sul, com o apoio de outras instituições. O evento deixou de ser realizado durante os anos de 2017, 2018 e 2019. Após mais dois anos de pandemia (2020 e 2021), a Prefeitura de Caxias do Sul e o governo do RS assinaram, em setembro de 2022, termo de cooperação para uso de 7 (sete) hectares do atualmente denominado Centro Estadual de Diagnóstico e Pesquisa em Alimentos e Bebidas (Ceab), antiga sede da Fepagro em Fazenda Souza/Caxias do Sul, com vistas à retomada da realização do evento, cuja 7ª edição está prevista para ser realizada nos dias 19 e 20 de março de 2025. A referida data foi escolhida para não colidir com eventos como a Expodireto/Cotrijal e com a Expoagro/Afubra, os quais possuem previsão para ocorrer em 2025, respectivamente na semana anterior e na semana posterior a data proposta para o 7º Horti Serra Gaúcha. Objetivo geral. Realizar anualmente no município de Caxias do Sul (Estrada Luiza Arsego Mengeguzi, 1360, Distrito de Fazenda Souza) o evento HORTI SERRA GAÚCHA, com vistas a apresentar experiências e tecnologias atualizadas em horticultura e fruticultura e Floricultura para agricultores, estudantes, profissionais da área e consumidores. Metas a serem alcançadas. - Estruturação da infraestrutura do local de realização do Horti Serra Gaúcha@@ - Realização anual do evento Horti Serra Gaúcha@@ - Divulgação de no mínimo 100 (cem) produtos ou serviços atuais de interesse das cadeias produtivas da Fruticultura e da Olericultura por evento@@ - Apresentação de no mínimo 10 (dez) produtos ou serviços inovadores para as cadeias produtivas da Fruticultura e da Olericultura por evento. Anular o pedido 32/0321 de 01/10/2024</p>	Caxias do Sul	1

Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
40	Turismo	Criação APP/Aplicativo "SERRA GAUCHA" para acessar Cidades, Atrativas e Estabelecimentos	No momento e no futuro os turistas buscam inforções de prefencia em um so ambiente, virtual, pois permite uma visão sistêmica das potencialidades e possibilidades na hora da decisão de seu proximo destino. A aplicative permite infinatas possibilidades de registro bem como de facilidade de acesso.	Caxias do Sul	1
54	Inovação, Ciência e Tecnologia	Arranjo Produtivo Local (APL) no setor de Biocombustíveis e Energias Renováveis	Novas tecnologias são essenciais para o futuro competitivo do setor produtivo gaúcho, nas quais se destacam as de biotecnologia e de armazenamento e geração de energia. Assim, é necessário no âmbito da Serra Gaúcha a criação do Arranjo Produtivo Local (APL) no setor de Biocombustíveis e Energias Renováveis.	Caxias do Sul	1
55	Meio Ambiente	Mapeamento das Áreas de Preservação Permanente (APPs) da região do COREDE-SERRA para as áreas urbanas	Conforme definição da Lei n. 12.651/2012, Área de Preservação Permanente é uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas. Assim, o respectivo projeto é transversal, visto que se conecta com a dimensão do urbanismo.	Caxias do Sul	2
56	Desenvolvimento Urbano	Rede Integrada de Comunicação de Crise do Corede Serra	A região do Corede Serra é uma das mais importantes do Rio Grande do Sul, tanto pelo seu desenvolvimento industrial quanto pela relevância no setor turístico. No entanto, a área está exposta a riscos como desastres naturais, incluindo enchentes, deslizamentos de terra, períodos severos de estiagem, além de crises ambientais decorrentes de sua forte atividade industrial. Eventos desse tipo podem causar impactos severos à população e à infraestrutura local, necessitando de uma resposta rápida e coordenada. Diante disso, um portal de comunicação de crise é crucial para fornecer informações precisas e orientar ações em situações de emergência. A economia regional, composta por indústrias, agroindústrias e o setor de serviços turísticos, depende diretamente da capacidade de comunicação eficiente em tempos de crise. Desinformação e falta de coordenação podem agravar os impactos dessas situações, afetando a confiança dos investidores, turistas e a própria população local. Um plano de comunicação bem estruturado e integrado minimiza os danos, transmitindo segurança e controle às partes interessadas, e ajudando a manter a continuidade das atividades econômicas essenciais para a região. Além disso, o Corede Serra possui uma população diversa, com comunidades urbanas, rurais, descendentes de imigrantes e grupos mais vulneráveis, como idosos e migrantes. Essa diversidade demanda uma comunicação acessível e adaptada às diferentes realidades socioeconômicas e culturais da região. Atualmente os órgãos oficiais mantêm sua comunicação de forma fragmentada, dificultando o acesso da população que nem sempre sabe a qual órgão ou secretária se direcionar. Um portal de comunicação de crise unificado garante que a informação chegue de maneira clara e eficaz a todos os públicos, contribuindo para a segurança coletiva e para a redução de riscos. Por fim, o cenário de crise global, evidenciado por pandemias e mudanças climáticas, ressalta a importância de um plano contínuo e bem preparado para o enfrentamento de novos desafios. O projeto proposto fortalece a resiliência da região ao criar uma rede integrada de comunicação entre autoridades, empresas e a comunidade, permitindo uma resposta rápida e eficaz a crises futuras, além de combater a disseminação de fake news. Isso proporciona maior segurança à população, prevenindo o caos e promovendo uma recuperação mais ágil diante de situações adversas. Objetivo geral: Criar uma rede integrada de comunicação que atue durante crises para informar rapidamente a população, coordenar ações entre diferentes setores e minimizar o impacto de eventos adversos na região de atuação do Corede Serra.	Caxias do Sul	
57	Desenvolvimento Urbano	Diagnóstico de resiliência para cidades	Nossa região viveu recentemente eventos de enchentes, deslizamentos e outros desastres que impactaram ambientalmente e economicamente nossas cidades. O conceito de resiliência urbana, muito associado a esses eventos, vem ganhando destaque nas últimas décadas, especialmente diante do aumento da frequência e intensidade de desastres naturais e crises ambientais, além dos desafios sociais e econômicos enfrentados pelas cidades. Esses e outros eventos colocam em risco a capacidade das cidades de se adaptarem, resistirem e se recuperarem de eventos adversos. Nesse contexto, a resiliência urbana envolve a habilidade das cidades de mitigar e responder a esses impactos, mantendo sua funcionalidade e garantindo o bem-estar de seus cidadãos. O projeto de Diagnóstico de Resiliência para Cidades tem como objetivo avaliar e monitorar o grau de resiliência de municípios, fornecendo informações críticas para a formulação de políticas públicas e estratégias de desenvolvimento urbano sustentável. A partir da análise de indicadores que envolvem dimensões ambientais, sociais, econômicas e institucionais, o diagnóstico visa identificar vulnerabilidades e pontos fortes das cidades, permitindo o planejamento de ações preventivas e corretivas. Este projeto é justificado pela necessidade crescente de preparar as cidades para eventos imprevistos e adaptar suas infraestruturas e governanças para um futuro incerto. O desenvolvimento de um diagnóstico de resiliência oferece uma abordagem quantitativa e qualitativa para que gestores públicos possam tomar decisões embasadas em evidências, promovendo cidades mais preparadas e sustentáveis, capazes de enfrentar os desafios do século XXI.	Caxias do Sul	
61	Agricultura	Estudo Perdas de Solo Produtivo	diante ás fortes chuvas que assolaram o Estado, necessitamos de um estudo aprofundado para saber o quanto foram comprometidas as áreas produtivas, e posteriormente termos o diagnóstico para podermos incentivar politicas de recuperação destas áreas.	Vila Flores	6

Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
76	Cultura	Cultura e Turismo	Garibaldi possui comprovada vocação para o turismo e a cultura@ seu patrimônio histórico preservado, os eventos que valorizam saberes e fazeres tradicionais, sua produção artística e também suas paisagens adornadas pelos vinhedos são reconhecidos atrativos aos visitantes de todo o país. É sabida também a importância da transversalidade da cultura e do turismo, portanto torna-se fundamental o investimento em iniciativas culturais na cidade, de forma a promover o destino, criar oferta cultural e turística, captar visitantes e gerar riqueza, contribuindo assim com a aceleração da reconstrução do estado como um todo. Esta demanda visa a criação, proposição e execução de 6 projetos culturais na cidade, através de entes físicos ou jurídicos que possuam comprovada atuação na área, fomentando a valorização do patrimônio histórico material e imaterial, a produção, difusão e fruição cultural, com vistas à descentralização e abordagem de linguagens tradicionais ou contemporâneas. O objetivo é fomentar ações nas áreas de patrimônio histórico, literatura, audiovisual, música, dança, teatro, pintura, escultura, entre outros. A difusão por meio digital é encorajada, com vistas a atingir um público ainda maior. A oferta de produtos ou atrativos culturais de forma gratuita ou parcialmente subsidiada é um dos objetivos da proposição. Sua execução deve ser realizada através do Conselho Municipal de Políticas Culturais e Secretaria Municipal de Turismo e Cultura.	Garibaldi	

101	Desenvolvimento Social	Centro de Referência a Pessoa Idosa	De acordo com o censo demográfico (2022) houve um crescimento da população com 65 anos ou mais em 57,4% no Brasil, nos últimos 12 anos. Comparativamente ao ano de 1980, onde houve um aumento de 4% da população idosa, em 2022 esse aumento foi de 10,9% no país. No mesmo período a proporção de crianças com até 14 anos de idade diminuiu de 38,2% (1980) para 19,8%. Especificamente em Caxias do Sul, conforme dados do IGBE de 2022, soma uma população de 83.214 pessoas idosas, perfazendo 17,95% a população municipal. Tomando-se como indicador as demandas recebidas através de contatos telefônicos com as demandas desta população junto aos órgãos de proteção a pessoa idosa, além de encaminhamentos no que se refere a solicitações de atendimento e denúncias, tornou-se evidente a necessidade de articulação intersetorial no que diz respeito a comunicação entre os serviços, além de alinhamentos conceituais e estabelecimento de fluxos, visando a eficiência e assertividade no atendimento dos casos, tendo como finalidade a proteção à pessoa idosa. Neste sentido propõe-se a criação de um centro de referência a pessoa idosa, que vise atender as demandas, realizado os encaminhamentos corretos e efetivos. A proposta prevê o envolvimento direto do poder público enquanto executor da proposta, tanto para acolher as demandas quanto para encaminhá-las aos órgãos de competência. O Centro de Referência deverá oferecer: 1) Serviço de acolhimento, escuta e orientação: acolher as demandas através da escuta da pessoa idosa e encaminhá-las aos serviços adequados, envolvendo as diferentes políticas públicas: saúde, assistência social, cultura, lazer, dentre outras@@ 2) Apoio Psicológico e Jurídico: suporte psicológico e orientações jurídicas, especialmente em situações de violência, negligência ou violação de direitos, além de demais orientações sobre acesso a direitos@@ 3) Inclusão digital para pessoas idosas: oferecer assistência a pessoas idosas de forma integrada, buscando desenvolver seu potencial, diminuindo suas limitações, mantendo sua autonomia e prevenindo a perda da independência, além de promover o envelhecimento ativo em tempos de digitalização@@ 4) Mapeamento de serviços e rede de apoio: criar um mapa de serviços com os principais órgãos e instituições parceiras para facilitar o encaminhamento e monitoramento das situações, além de realizar encaminhamentos para a rede de proteção à pessoa idosa@@ 5) Encaminhamentos para outros serviços: O Centro de Referência poderá se constituir como uma "porta de entrada" para outras políticas públicas, como Assistência Social, Saúde, Mobilidade Urbana, Habitação, INSS, Defensoria Pública, Ministério Público, FGTAS/SINE e demais políticas públicas. No caso de Caxias do Sul, o Centro de Referência estará vinculado a Coordenadoria da Pessoa Idosa na Secretaria de Segurança Pública e Proteção Social, a qual atuará como ponto de apoio para o serviço. Cada município, a partir de sua estrutura, irá adequar a operacionalização do Centro de Referência. O Centro de Referência deverá contar com: - Sala de Acolhimento: espaço privado para escuta da pessoa idosa@@ - Equipe Multidisciplinar: Assistentes sociais, psicólogos, professores e estagiários de direito@@ - Apoio Familiar: o centro pode oferecer orientação e suporte aos familiares, auxiliando na mediação de conflitos e problemas cotidianos. Portanto, a proposta é oferecer um espaço de escuta ativa e qualificada, além de encaminhamentos rápidos e orientações. Não é propósito do Centro de Referência realizar acompanhamentos e sim proporcionar a acolhida e escuta qualificada, além de possíveis encaminhamentos para a rede de proteção à pessoa idosa e demais serviços e políticas públicas. Trata-se de oferecer um atendimento acolhedor e humanizado à população idosa, que muitas vezes busca nos serviços públicos tão somente a escuta e o contato que permita ter sua demanda acolhida e encaminhada, quando assim se fizer necessário.	Caxias do Sul	2
-----	------------------------	-------------------------------------	---	---------------	---

Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
102	Desenvolvimento Social	Prevenir violências e conflitos entre as crianças e adolescentes na instituição através dos Círculos de Paz.	Na atual conjuntura em que vivemos, com tantas expressões de violências, a justiça restaurativa traz como esperança para o futuro, a construção de um mundo de paz, onde cada indivíduo tem a oportunidade de ser acolhido, olhado, ouvido, como também de se permitir a olhar o outro com a mesma ótica. Escutar vai além do ouvir. Escutar é uma ação que depende da sua vontade em prestar atenção, tentar entender o que está sendo dito, refletir, interiorizar. "Ao sentarmos em círculo, o primeiro ensinamento que temos é que cada pessoa importa, é valorizada e é vista pelo grupo." "A paz, não é dada, é construída e de modo co-participativo, cotidianamente nas relações uns com os outros." Segundo a União das Nações, em seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mais precisamente no objetivo 16 que nos remete a paz, justiça e instituições eficazes, em 2020 tivemos um alto número de violência contra crianças e adolescente na faixa dos 0 aos 19 anos, sendo a negligência/abandono considerada a violência mais praticada (59,34%). Nosso público alvo faz parte deste triste percentual de violência, o que nos faz acreditar na força dos Círculos de Construção de Paz como ferramenta de transformação de vidas. Desta forma, com as práticas circulares, restaurativas e dos Círculos de Construção de Paz, podemos afirmar e confirmar que este é o caminho para termos uma sociedade de paz e respeito, buscando as melhores formas de resolução de conflitos. Antes de implementar os círculos de paz tínhamos muitos brigas e conflitos, após alguns meses de implementação este quadro mudou, com a mediação dos colaboradores ao público e entre os próprios usuários. Hoje podemos afirmar que 99,9% dos conflitos foram resolvidos. Pois após passarmos a ser restaurativos, buscamos um equilíbrio para ajudarmos uns aos outros dentro das próprias relações e interações. A dimensão pedagógica da Justiça Restaurativa constitui a interlocução com o alinhamento interior de cada um para ser cada vez mais inteiro consigo, com o outro, com a sua comunidade e com o mundo. Quinzenalmente estaremos realizando os Círculos de Paz com os usuários e dois módulos de capacitação com os facilitadores (equipe). Ao falarmos em Círculos de Construção de Paz, em educar para a paz, nos remetemos a uma atmosfera acolhedora e que conduza a empatia, a harmonia e a confiança. Um espaço seguro, onde as pessoas possam se sentir compreendidas em suas potencialidades e limitações. Queremos ampliar as práticas da justiça restaurativa, buscando a cultura de paz por meio do fortalecimento de vínculos, visando a prática do diálogo, respeito e empatia entre as crianças e adolescentes. Realizar os Círculos de Construção de Paz para as crianças, adolescentes, familiares e colaboradores. Capacitar a equipe para atuar como facilitadores dos círculos. Consensuar e prevenir a violência a partir do diálogo e da resolução de conflitos. Reparar possíveis danos causados por situações de violência.	Caxias do Sul	
174	Habitação	Construção de moradias populares	A proposta justifica-se pelo déficit habitacional no município. A demanda por moradia própria tem aumentado constantemente, e foi acentuada com os desastres ocorridos no final de abril e durante o mês de maio, onde além da população mais vulnerável de Bento Gonçalves, também incorporou-se ao déficit habitacional famílias oriundas de municípios também atingidos.	Bento Gonçalves	1
186	Esporte e Lazer	Criação do estação Baby	Escutando vários pais e vivenciando no dia a dia, vendo que é uma demanda grande e crescente com muitas crianças pequenas e poucos brinquedos para utilizarem. Acontecendo muito de pais e mães levando seus filhos para casa quando chegam outras crianças maiores. A ideia da criação de um parque (espaço) com brinquedos menores, balanços com cadeirinhas veio da visita a outros municípios onde encontramos um parque já adequado com esses brinquedos e lotado de pais que se sentem mais seguros de levar seus filhos neste parque. Ajudando em outro problema também a diminuição da exposição de telas com pais mais seguros de levar seus filhos a esse parque, trazendo benefícios para a criança, físico e cognitivo, ajudando no desenvolvimento e lazer dessas crianças, diminuindo os pontos negativos das telas no grupo de zero a três anos. Que muitas vezes os pais ficam sem opções. "O exercício físico é fundamental para a aprendizagem do corpo, sendo prejudicado quando não há a experiência de profundidade, já que as telas têm apenas duas dimensões". Ainda não sabemos quais domínios são afetados pelo tempo excessivo de tela, mas sabemos que há atraso no desenvolvimento da criança. A importância desse parque "Estação Baby" é de grande importância na minha visão no século da tecnologia.	Carlos Barbosa	1
196	Transportes	Ponte ligando Antônio Prado a Protásio Alves	A ligação entre a Antônio Prado e Protásio Alves é uma ligação inter-regional importante para escoamento da produção agrícola, além de encurtar o trecho compreendido entre Caxias do Sul - Nova Prata. Atualmente o referido trecho que tem seu trajeto pelo interior de Antônio Prado está recebendo camada asfáltica e o transporte através do rio Turvo é feito via balsa mantida por convênio entre os dois municípios.	Antônio Prado	
226	Habitação	Construção de casa própria	Realizar meu sonho de ter uma casa para minha família	Carlos Barbosa	1
283	Desenvolvimento Social	Projeto Qualificar/Equipar Espaços para pessoas idosas RS: Visa aumentar e qualificar espaços físicos, adequados e seguros, equi	Justificativa: Considerando que a população idosa de 60 anos e mais do Rio Grande do Sul já é superior a 20%, e mais de 51% é mulheres e a que mais cresce é a de 80 anos e mais. Sabe-se que o ciclo velhice abriga diferenças, singularidades e traços específicos, devendo ser levados em conta pelo poder público, profissionais, família e sociedade, para atender de forma adequada suas necessidades, dada a existência de várias velhices e que demandas cuidados de longa duração por cuidadores familiares e comunidade, e que este papel é exercido por mulheres (jovens e idosas) e para isso precisam abdicar da liberdade, autonomia para o trabalho e outros direitos. Os objetivos do projeto são: a) Aumentar o a inclusão das pessoas idosas em atividades físicas, laborais, culturais, recreativas, esportivas adaptadas e educativas, na modalidade presencial, semanais e continuadas, para as que mantêm vínculos com a família e/ou não disponham de atendimento em tempo integral em seu domicílio. b) manter a capacidade funcional, intelectual e afetiva e produtiva. c) reduzir o uso e os custos com medicamentos, internações, exames e consultas no SUS. d) reduzir gastos com a Assistência e previdência social. e) assegurar a independência, liberdade, bem-estar, dignidade, respeito e a cidadania. f) criar e manter novas oportunidades de inclusão, acessibilidade e participação social. g) acrescentar qualidade de vida aos anos até o fim da vida. Resultados esperados: todas estas atividades ofertadas em espaços adequados e seguros, de forma permanente, por profissionais qualificados, vão reduzir as razões mais frequentes de vulnerabilidade social da população idosa, como o abandono ou isolamento social, decorrentes da fragilização ou da perda dos vínculos de pertencimento, bem como da discriminação negativa da velhice, exclusão social conexa à pobreza, as quais propiciam e agravam a violação de seus direitos.	Caxias do Sul	1
394	Turismo	PARADAS DE ÔNIBUS TEMÁTICAS	Pinto Bandeira é hoje a única cidade do Novo Mundo com a D.O em espumantes, além de ter o 1º Santuário Mariano do Rio Grande do Sul e é a Capital Estadual do Pêssego de Mesa, com esta ideia a proposta é revitalizar as 14 (catorze) paradas de ônibus no Município mostrando ao visitante do Município como Pinto Bandeira é conhecido, com frases e desenhos que nos remetam as conquistas dos últimos tempos como descrito a cima.	Pinto Bandeira	

Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
427	Desenvolvimento Econômico	Desenvolvimento do APL do Basalto da Serra Gaúcha	Apoio ao APL do Basalto que envolve 17 municípios, uma economia com 150 micro e pequenas empresas de extração de basalto pedra de talhe e 2.500,00 empregos diretos e indiretos. Buscando inovação, tecnologia, capacitação e inserção no trade turístico regional pretende desenvolver um Plano de Ação que possibilite à cadeia do Basalto melhoria em sua competitividade e ganhos de economia em sua cadeia de valor.	Nova Prata	
430	Turismo	Placas de identificação (Rota Turística)	Sou Secretária Municipal de Turismo. O município de Vila Flores-RS foi instalado em 12/05/1988 através da Lei 8.627. Está localizado na Microrregião de Caxias do Sul, tendo sua área territorial de 107,34 Km². Seu Índice de Desenvolvimento Urbano Municipal (IDH-M) é de 0,818 e sua população total é de cerca de 3.207 habitantes. Atualmente, Vila Flores-RS, é reconhecida ser Terra da Fé, Pão e Vinho, é Capital Estadual do Filó Italiano, além de ter destaque no setor primário e industrial. Temos o Roteiro Caminho Sagrado que pode desfrutar de todo o potencial turístico de Vila Flores nos 80 km de roteiro: Empreendimentos e atrativos turísticos@@@ Enoturismo (cantina e cave)@@ Patrimônio histórico cultural (igrejas, capitéis, cruz)@@ Rota das agroindústrias (queijo, mel, biscoitos, hortifruti)@@ Vivências singulares@@ Artesanato cultural (diferentes técnicas)@@ Belezas naturais e paisagens encantadoras@@ Tríplice fronteira (Vila Flores, Protásio Alves, Antônio Prado)@@ Entroncamento rodo hidro ferroviário. A fim de dar continuidade do pleno desenvolvimento do Município, solicito o apoio de Vossa Excelência na viabilização de recursos para aquisição de Placas identificativas para o Turismo Urbano, Rural e Mapeamento dos mesmos. Tal pedido faz-se necessário uma vez que, atualmente, o Município não dispõe, deste item solicitado com qualidade e atualizações devidas, que tanto faz falta para a Secretaria Municipal de Turismo e para todos os que dela se beneficiam. As placas servirão de auxílio para os turistas localizarem os Pontos Turísticos e melhorar a visibilidade dos empreendimentos. Pelo exposto, pleiteamos a presente solicitação de forma a contemplar toda área do Turismo, deste Município. Na certeza de contar com vossa atenção, desde já agradecemos e nos colocamos a disposição para trabalharmos juntos em prol do desenvolvimento do município de Vila Flores.	Vila Flores	18
459	Desenvolvimento Econômico	DESENVOLVIMENTO DO APL DO BASALTO	Apoio ao APL do Basalto que envolve 17 municípios, uma economia com 150 micro e pequenas empresas e 2.500,00 empregos diretos, e inculcáveis indiretos pois são ligados a construção civil. Buscando inovação, tecnologia, capacitação e inserção no trade turístico regional pretende desenvolver um Plano de Ação que possibilite à cadeia do Basalto melhoria em sua competitividade e ganhos de economia em sua cadeia de valor. Este projeto lançado na data de hoje dia 15/10/2024 substitui o da data de 14/10/2024.	Nova Prata	
780	Desenvolvimento Social	Promover ações integradas que garantam direitos, acolhimento e inclusão social para famílias em situação de vulnerabilidade	A área socioassistencial é composta por um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios que fazem parte do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).	Antônio Prado	1
870	Desenvolvimento Econômico	Centro Público de Economia Popular Solidária	O Centro Público de Economia Popular e Solidária, é um espaço que agrega os diversos empreendimentos de ECOSOL- EES, que vem, nos últimos anos cumprindo um papel fundamental na geração de trabalho e renda para milhares de pessoas. Sendo hoje no Brasil mais de um milhão e quatrocentos mil pessoas envolvidas e beneficiadas diretamente, e duzentas e cinquenta mil brasileiros, utilizam a moeda social no comércio em suas cidades, gerando trabalho e renda e impulsionando o mercado local, para além dos grupos cooperados. O CPES vai agregar associações, cooperativas, grupos de hortas urbanas, grupos informais, produção cultural, feiras, entre outros. Neste contexto apresentamos a proposta para aquisição de equipamentos para que possamos constituir um espaço como Centro Público para Economia Popular Solidária na região Serra Gaúcha, através do qual, buscaremos outras parcerias locais para sua implantação. O Centro Público de Economia Popular Solidária tem como papel, ser um espaço de articulação e implementação de políticas públicas voltadas para este setor, bem como um articulador com instituições da sociedade civil, como ONGs, Universidades, e Institutos Federais, e Movimentos Sociais Populares, visando a qualificação e promoção da comercialização e da produção dos empreendimentos cooperados e associados a instituição. Nossa região conta hoje com um número aproximado de mil e oitocentas pessoas que direta e indiretamente provém seu sustento do trabalho associado/cooperado, e através de empreendimentos familiares, sendo MEIs ou grupos informais.	Caxias do Sul	
874	Justiça e Direitos Humanos	Organizar um ambiente de atendimento a crianças, jovens autistas, família, e fornecer capacitação para professores e familiares.	Sou Silvana C. Alves Sou presidente da Associação Voz azul de Apoio ao TEA de Bento Gonçalves, atualmente somos e mais de 200 famílias, nosso município conta apenas com o TEACOLHE para atendimento de crianças e jovens com TEA, que atende também mais 20 municípios além do nosso, o que aumentou consideravelmente a espera por atendimentos. Hoje nossa associação ajuda as famílias com alimentos, medicamentos, consultas e acolhimento principalmente das Mães, porém não temos um espaço físico ainda, por isso dependemos da cedência de algum lugar para realizar nosso trabalho. Nossa intenção com esse projeto é poder equipar um espaço que proporcione atendimentos para nossas crianças, tais como, psicopedagogia, Terapia ocupacional, psicóloga, fisio entre outras. Para termos profissionais, iremos buscar parceria com as instituições de graduação do município e região. Hoje temos crianças há mais de um ano sem nenhum tipo de acompanhamento multidisciplinar o que causa a regressão e o aumento do nível de suporte. Além da falta de atendimentos enfrentamos a falta de capacitação dos monitores escolares e também a falta deles, o que dificulta a aprendizagem e inclusão escolar, pois além da baixa remuneração ainda enfrentam a falta de orientação e capacitação. Queremos oferecer capacitação para os mesmo, e também professores e familiares de forma gratuita e periódica. Por isso precisamos muito dessa ajuda, para que possamos ajudar cada vez mais as famílias, capacitar os profissionais, desenvolver nossas crianças, já que um dia serão adultos inseridos na sociedade, precisamos prepara-los para isso.	Bento Gonçalves	

Cód.	Área do projeto	Proposta	Justificativa	Município	Nº de apoios da proposta
885	Trabalho e Desenvolvimento Profissional	Feira Regional de Economia Solidária para a geração de renda dos Empreendimentos da Região da Serra impactados pela cheia de ma	Contribuir para a retomada do circuito econômico dos Empreendimentos Econômicos Solidários da Região da Serra, através do apoio à realização de Feira Regional de Economia Solidária, garantindo a infraestrutura e divulgação necessária ao evento, apresentando a Economia Solidária como estratégia de desenvolvimento sustentável, necessário ao enfrentamento da emergência climática que vivemos. Importante também apoiar aos tantos Empreendimentos Econômicos Solidários severamente impactados pelas cheias de maio/24, em todos os seus segmentos: agricultura familiar, agroindústrias, alimentação, artesanato, confecção e serviços, para retomem a geração de trabalho e renda.	Caxias do Sul	4
915	Esporte e Lazer	1a Rústica Noturna de Caxias do Sul	A realização de uma rústica noturna de 5 e 10 quilômetros na cidade é uma iniciativa estratégica para promover a saúde, prevenir doenças e fortalecer a inclusão social, justificando a captação de recursos públicos. O evento incentiva a prática de atividades físicas, essenciais para a prevenção de doenças crônicas como hipertensão, diabetes e obesidade, que afetam grande parte da população. A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que o sedentarismo é um dos principais fatores de risco para essas doenças, e uma corrida de rua é uma maneira acessível e eficaz de incentivar a prática de exercícios. O esporte também é um importante fator de inclusão social. Eventos como a rústica noturna promovem a integração de pessoas de diferentes idades, classes sociais e níveis de condicionamento físico. A corrida de rua é um esporte democrático, que não exige grandes investimentos financeiros, permitindo a participação de diversos segmentos da sociedade, inclusive de áreas de vulnerabilidade. Assim, o evento favorece a convivência comunitária e a redução de desigualdades, criando um ambiente de cooperação e integração. Além de seus benefícios diretos à saúde física, a rústica noturna pode incluir ações educativas, como palestras sobre hábitos saudáveis e prevenção de doenças, ampliando o impacto positivo para a comunidade. A conscientização sobre a importância de uma alimentação equilibrada e a prática regular de atividades físicas é fundamental para reduzir a demanda por atendimentos médicos de urgência e tratamentos de longo prazo, aliviando o sistema público de saúde. O evento também oferece benefícios econômicos. Atraindo participantes de outras regiões, a rústica movimentará setores como hotelaria, gastronomia e transporte, gerando receita para pequenos e médios comerciantes. Isso contribui para o desenvolvimento local e reforça a imagem da cidade como um polo de turismo esportivo. A escolha do período noturno é inclusiva, permitindo que pessoas com compromissos diurnos participem. Além disso, a corrida noturna utiliza de maneira segura e organizada as ruas da cidade, incentivando a recuperação de espaços públicos e estimulando investimentos em infraestrutura urbana voltada ao esporte, como cicloviárias e pistas de corrida. Por essas razões, a captação de recursos públicos para a realização da rústica noturna é essencial. O evento vai além do esporte, promovendo saúde, inclusão social, educação em saúde e impacto econômico. Com o apoio necessário, essa corrida pode se consolidar como um marco no calendário esportivo da cidade, beneficiando a comunidade e deixando um legado duradouro. Na condição de presidente da Unimed Serra Gaúcha, junto com meu vice, Dr Lisandro Pavan (gaúcho que já correu por 7 vezes os 89 km da ultramaratona da Comrades na África do Sul), estamos aptos a executar esse grande projeto para o estado do Rio Grande do Sul.	Caxias do Sul	
1046	Trabalho e Desenvolvimento Profissional	Escola do Amanhã o futuro da industria e dos jovens começa aqui	A Serra Gaúcha, com uma economia predominantemente industrial, é responsável por uma significativa parcela da produção metalúrgica, mecânica e de material elétrico do Rio Grande do Sul. Com um faturamento estimado em 50 bilhões de reais e empregando mais de 73 mil pessoas, o polo metalmeccânico se destaca como um importante setor econômico e grande empregador da região. Cabe destacar que o setor industrial é nacionalmente conhecido por pagar salários 27,48% superiores à média nacional, segundo a CNI. Isso evidencia a força do setor e as oportunidades que ele gera para jovens que desejam ingressar no mercado de trabalho. Um dos desafios atuais é a atração de jovens para atuar no setor, o que reflete no mercado de trabalho, já que, de acordo com um estudo da FIERGS, 70% das indústrias da região enfrentam dificuldades para preencher vagas em funções técnicas e operacionais. Diante desse cenário, o Simecs – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Caxias do Sul e Região – desenvolveu o movimento Escola do Amanhã. Este projeto surge como uma resposta a essas necessidades, preparando os jovens para as oportunidades que o mercado de trabalho oferece e estreitando os laços entre as indústrias e a comunidade escolar da rede pública do Corede Serra. A atuação se dá em duas frentes: •Formação em Robótica: Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e utilizando a metodologia Lego Zoom, adolescentes de 14 a 16 anos podem experimentar as principais áreas da indústria. Eles adquirem conhecimentos sobre instrumentos de medição, programação, impressão 3D e desafios com robôs. Para vivenciar o mundo da indústria na prática, são proporcionados bate-papos com profissionais das empresas e visitas técnicas. Além disso, em parceria com o Sicedri, são oferecidas palestras sobre educação financeira, e com a Brigada Militar, encontros sobre drogadição e criminalidade. •Formação de Professores: Com foco em qualificar professores do ensino médio das escolas públicas, em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI) e o Instituto de Formação de Professores do SESI, o objetivo é desenvolver esses profissionais para que conectem a sala de aula com o mundo do trabalho. Os professores recebem treinamento em novas metodologias de ensino, novos olhares para espaços de aprendizagem e orientação para o desenvolvimento de projetos com seus alunos. As visitas às empresas permitem a identificação de desafios a serem trabalhados em sala de aula, promovendo a construção de projetos e soluções criativas. Isso aproxima as escolas das empresas, proporcionando um ambiente de troca de conhecimento mais amplo. Em 2024, o Movimento Escola do Amanhã atenderá mais de 500 alunos, aproximando-os das indústrias e mostrando que o mundo do trabalho oferece inúmeras oportunidades de carreira para pessoas que muitas vezes estão distantes dessa realidade. Cabe salientar que o projeto tem um importante papel social, atendendo jovens de escolas públicas, muitos em situação de vulnerabilidade, onde essa oportunidade pode ser um passaporte para um futuro melhor. Por isso, o apoio do Corede e a captação de recursos são essenciais para potencializar ainda mais o projeto, ampliando sua atuação para além de Caxias do Sul e estendendo-se aos principais municípios do Corede Serra Gaúcha, como São Marcos, Flores da Cunha, Bento Gonçalves, Farroupilha, Veranópolis, entre outros.	Caxias do Sul	



GOVERNO DO ESTADO

RIO GRANDE DO SUL

O futuro nos une.

